

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS / UFAL
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO / IC

1
2
3
4 Ata da Reunião Plenária do Instituto de Computação da UFAL, realizada em 03 de agosto de 2018.
5 Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sala de Reuniões do
6 Instituto de Computação, reuniu-se o Pleno do IC, sob a presidência do Diretor do IC, Professor
7 Marcus de Melo Braga, com a presença dos professores: Rodrigo de Barros Paes, Willy Carvalho
8 Tiengo, João Raphael Souza Martins, Lucas Benevides Viana de Amorim, Bruno Costa e Silva
9 Nogueira, Evandro de Barros Costa, Alcino Dall' Igna Júnior, Xu Yang, Ícaro Bezerra Queiroz de
10 Araújo, Leandro Dias da Silva, André Lage Freitas, Fábio Paraguaçu Duarte da Costa, Balduino
11 Fonseca dos Santos Neto, Erick de Andrade Barboza, Heitor Judiss Savino, Davi Bibiano Brito,
12 Thiago Damasceno Cordeiro, Rodrigo José Sarmiento Peixoto, Fábio Cunha de Albuquerque e
13 André Luiz Lins de Aquino, dos representantes discentes Vanessa Soares Vieira, Jardel Ferreira
14 Costa, Glauber de Arruda Braga, Pedro Henrique, Anthony Emanuel de Albuquerque Jatobá,
15 Eduarda Tatiane Caetano Chagas e dos técnico-administrativos Simone Cavalcante de Oliveira e
16 Marcelo de Gusmão, tendo como pauta: 1) Edital PDI UFAL com a presença da PROGINST; 2)
17 Homologação dos *Ad referendum* dos processos de avaliação de estágios probatórios dos
18 professores Heitor Judiss Savino, Lucas Benevides Viana de Amorim, Ranilson Oscar Araújo Paiva
19 e de progressões dos docentes André Lage Freitas (Adjunto 2 e Adjunto 3), Balduino Fonseca dos
20 Santos Neto (Adjunto 4) e Leandro Dias da Silva (Associado II); 3) Apreciação dos projetos de
21 extensão EdTechDay2018 (Coordenação - Prof. Ranilson Oscar Araújo Paiva); - I Workshop de
22 Robótica: Introdução à Robótica com Arduino (Coordenação - Prof. Heitor Judiss Savino); -
23 Diálogos em Desenvolvimento de Software e Hardware: Testes Funcionais de Software
24 (Coordenação - Prof. Willy Carvalho Tiengo); 4) Relatório de atividades da comissão de estudos de
25 pós-graduação, conforme definido na última reunião plenária; 5) Implantação do conselho da
26 unidade, conforme a seção I do Art. 5 do regimento do IC; 6) Informes da Coordenação de
27 Engenharia de Computação. O Senhor Presidente iniciou a Sessão e noticiou que a visita da Pró-
28 Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST), anunciada no primeiro ponto da pauta, seria para
29 orientar quanto à participação das unidades acadêmicas na elaboração do novo Plano de
30 Desenvolvimento Institucional da UFAL (PDI), prevista na Chamada Pública nº 01/2018.
31 Esclareceu que o Instituto de Computação, como parte da comunidade universitária, está convidado
32 pela administração central para colaborar no processo de construção do referido documento, o qual
33 redefinirá missão, metas e objetivos da universidade para os próximos cinco anos, entre 2018 e
34 2022, assim como as estratégias para atingir as metas e objetivos nesse prazo. Com a ausência de
35 representantes da PROGINST, o Presidente deu andamento à Sessão e solicitou ao coordenador de
36 Engenharia de Computação, professor Thiago Damasceno Cordeiro, para apresentar os informes do
37 sexto ponto da pauta. Na oportunidade, o Coordenador esclareceu que a ideia da sua fala era de
38 reportar problemas observados durante os trabalhos de coordenação, para refletir e tentar minimizar
39 tópicos críticos nos próximos períodos letivos. O Coordenador observou que o calendário
40 acadêmico constitui documento pensado pelo fórum dos colegiados para organizar o andamento dos
41 cursos de graduação e que na fase de definição da oferta acadêmica desse semestre solicitou com
42 antecedência informações relacionadas a todas as disciplinas, obrigatórias e eletivas, para fins de
43 cumprir os prazos de cadastro e ajustes previstos no calendário acadêmico. O mesmo docente
44 salientou que a oferta de disciplinas eletivas fora do tempo definido no calendário atrapalha o
45 trabalho da coordenação e pediu ajuda para que esse tipo de procedimento não se repita. Reforçando
46 o alerta da técnica em assuntos educacionais Simone Cavalcante sobre a reclamação de alunos
47 relacionada à realização de avaliação antes de divulgar a nota da prova anterior, o professor Thiago
48 Cordeiro destacou artigo da Resolução nº 25/2005-CEPE, que estabelece o prazo mínimo de
49 quarenta e oito horas após divulgação da nota da prova anterior para realizar nova avaliação, e
50 referenciou problemas de disciplinas de períodos passados em situação de atraso de notas de
51 avaliações. Continuando, o coordenador de Engenharia de Computação falou sobre pendências na
52 entrega de pagelas do semestre passado e mencionou casos de alunos com notas em disciplinas sem
53 o devido registro no sistema acadêmico. Continuando, explanou sobre as consequências do atraso
54 de notas para os discentes, como saída do fluxo padrão, e reportou problemas de insuficiência de

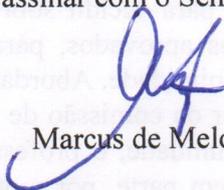
55 vagas para atender demandas de matrículas em algumas disciplinas. O professor Thiago Cordeiro
56 também falou sobre o aviso do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) referente
57 à inexistência da categoria de aluno ouvinte em disciplinas de graduação e pediu para os professores
58 conversarem com os seus alunos sobre a irregularidade dessa prática, em casos de solicitações nesse
59 sentido. Quanto a isso, o professor Fábio Paraguaçu questionou como seria a solução para casos
60 emergenciais, por motivo de conflitos de horários, ou de outras necessidades. Na oportunidade, o
61 professor Thiago Cordeiro reforçou que as matrículas devem ser realizadas dentro do período
62 regulamentado no calendário acadêmico, assim como os ajustes e matrículas em vagas
63 remanescentes, enfatizando os problemas enfrentados nos ajustes de matrículas desse período. O
64 mesmo docente também pediu a compreensão dos professores para que as demandas à secretaria do
65 IC em períodos críticos de ajustes de matrículas possam ser minimizadas. Na oportunidade, o
66 professor Balduino Fonseca explanou sobre a necessidade de fazer cumprir os prazos do calendário
67 acadêmico e, com relação ao acesso à secretaria, sugeriu divulgar avisos alertando para os períodos
68 críticos. O professor Balduino argumentou que os relatos de necessidades da secretaria dependem
69 de proatividade do próprio pessoal daquele setor para levar os problemas à direção e definir o
70 melhor fluxo de trabalho, não cabendo isso ao Pleno do IC. O professor Alcino destacou a
71 necessidade de ferramentas de apoio administrativo e que a Direção do Instituto é quem tem
72 autonomia para definir regras com relação aos trabalhos da secretaria. O Vice-Diretor do IC,
73 professor Davi Brito, informou sobre o andamento de proposta de elaboração de uma ferramenta
74 para subdivisão de tarefas da secretaria. O professor Balduino Fonseca reiterou a opinião de que
75 cabe ao pessoal da secretaria informar problemas à direção e propor soluções. Continuando, o
76 professor Thiago Cordeiro relatou sobre a falta de salas de aulas e solicitou uma reflexão em busca
77 de solucionar problemas de distribuição do espaço físico do Instituto para a oferta e alocação de
78 disciplinas. Ele sugeriu priorizar disciplinas do IC na alocação do espaço físico do Instituto e tentar
79 solucionar o problema de destinar laboratórios à realização de aulas. Falando de disciplinas com
80 oferta insuficiente de vagas, o Coordenador destacou a necessidade de estabelecer critérios de
81 matrícula e reportou sobre o alto índice de reprovação em Cálculo 1. Na oportunidade, pediu uma
82 reflexão em busca de ações para tentar melhorar a situação dessa disciplina. O professor Evandro
83 Costa sugeriu que os colegiados programassem discussões sobre reprovações em disciplinas e
84 tentassem obter diagnósticos referentes aos perfis de alunos. Reforçando a ideia de manter rotinas
85 de discussões, o mesmo docente propôs trabalhar na obtenção de estatísticas indicativas de causas
86 para poder atacar eficientemente os problemas. O professor Alcino Dall' Igna Júnior salientou que
87 os alunos ingressam na universidade com um nível de independência muito baixo e sugeriu definir
88 uma tutoria acadêmica para orientar e aconselhar esses discentes. O Diretor defendeu a ideia do
89 tutor acadêmico, mas ponderou sobre dificuldades de operacionalização, ligadas à relação
90 docente/aluno e à questão de imposição da tutoria aos docentes. O professor Ícaro Bezerra citou o
91 exemplo de outra instituição de ensino superior, na qual um professor fica responsável por uma
92 turma até o final do curso. O professor Rodrigo Paes também defendeu a ideia, mas reiterou que
93 precisava definir forma de operacionalizar, de discutir como fazer isso sem sobrecarregar
94 professores. O professor Fábio Paraguaçu argumentou que era necessário formalizar, gerar um
95 documento, considerando que o voluntariado não daria certo. O professor Alcino esclareceu que o
96 tutor acadêmico não necessariamente será o orientador do trabalho de conclusão de curso do aluno.
97 O professor Evandro Costa argumentou que implantar a tutoria acadêmica pelo menos para o
98 primeiro semestre dos cursos já seria um passo importante. Em seguida, o Presidente submeteu à
99 votação do Pleno a homologação do teor da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por
100 unanimidade. Na sequência, tratando do segundo ponto da pauta, o Pleno homologou por
101 unanimidade os resultados das avaliações de estágios probatórios dos professores Heitor Judiss
102 Savino, Lucas Benevides Viana de Amorim, Ranilson Oscar Araújo Paiva e de progressões dos
103 docentes André Lage Freitas (Adjunto 2 e Adjunto 3), Balduino Fonseca dos Santos Neto (Adjunto
104 4) e Leandro Dias da Silva (Associado II). Com relação ao terceiro ponto da pauta, o Presidente
105 iniciou discussões sobre as propostas de projetos de extensão "EdTechDay2018" (Coordenação -
106 Prof. Ranilson Oscar Araújo Paiva); - "I Workshop de Robótica: Introdução à Robótica com
107 Arduino" (Coordenação - Prof. Heitor Judiss Savino); - "Diálogos em Desenvolvimento de
108 Software e Hardware: Testes Funcionais de Software" (Coordenação - Prof. Willy Carvalho

109 Tiengo). Na oportunidade, o Vice-Diretor do IC, professor Davi Bibiano Brito, esclareceu sobre a
110 exigência de submissão das referidas propostas à homologação do Pleno, para fins de cadastro no
111 Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Continuando, o Presidente
112 afirmou tratar-se de projetos de interesse do IC e que não via razão para questionamentos, tendo em
113 vista que deveria até haver mais projetos de extensão, uma vez que essa atividade constitui um dos
114 pilares da universidade. Por isso, defendeu apoiar e estimular o engajamento do Instituto em
115 projetos de extensão. Na oportunidade, o professor Willy Tiengo destacou que a ideia do projeto de
116 extensão sob sua coordenação era de manter um programa de diálogos continuados sobre temas
117 específicos, constituindo um experimento com o objetivo de promover a integração da universidade
118 com a sociedade. O mesmo docente noticiou que a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) recomendou
119 a criação de um programa, visando à curricularização obrigatória da extensão nos projetos
120 pedagógicos dos cursos de graduação. Partindo do princípio de que será mantida a oferta de cursos
121 de extensão com temas distintos, o professor Willy Tiengo sugeriu ao Pleno que fosse autorizada a
122 homologação dos próximos projetos desse mesmo programa, por meio de *ad referendum*, para fins
123 de agilizar os procedimentos de formalização. O professor Thiago Cordeiro alertou para a
124 necessidade de definir o conselho do Instituto para dar agilidade aos processos. O professor Rodrigo
125 Paes argumentou que o projeto “Diálogos em Desenvolvimento de Software e Hardware” consistirá
126 de encontros semanais com a sociedade e que, por orientação da PROEX, é necessário favorecer a
127 discussão e a contribuição da sociedade, considerando que o papel da extensão da universidade não
128 é de impor conhecimento, mas de fazer uma troca, de ouvir a sociedade. Em seguida, o Pleno
129 homologou em votação, por unanimidade, as três propostas de projetos de extensão. Na sequência,
130 o Diretor solicitou ao Pleno para decidir sobre a ideia de autorizar por meio de *ad referendum* os
131 desdobramentos dos projetos aprovados, para fins de agilizar os processos, a qual também foi
132 acatada em votação, por unanimidade. Abordando o quarto ponto da pauta, o Presidente solicitou o
133 pronunciamento do mediador da comissão de estudos de pós-graduação do IC sobre o relatório da
134 referida comissão. Na oportunidade, o professor Rodrigo Peixoto relatou que ocorreu uma pausa
135 nos trabalhos da comissão, em parte, por motivo das suas férias. Ele disse que estava retomando
136 fôlego para restabelecer os trabalhos, com a intenção de realizar uma última reunião para decidir se
137 a comissão será mantida. O mediador reportou sobre a situação de impasse, sem condições de
138 consenso, por parte dos membros da comissão e informou que necessita de mais uma reunião para
139 concluir se a decisão relacionada ao destino da pós-graduação do IC ocorrerá por votação do Pleno,
140 devido à falta de consenso da comissão. O Diretor do IC sugeriu um prazo até o final do mês para a
141 comissão se reunir e apresentar um resultado. Seguiram-se discussões, o mediador reiterou proposta
142 de finalizar os trabalhos com uma última reunião da comissão e frisou que as decisões da comissão
143 têm sido pessoais, de cunho emocional, independentemente de qualquer relatório. O Presidente
144 afirmou que era necessário esgotar democraticamente todas as possibilidades. O professor Willy
145 Tiengo solicitou, por economia de tempo, que a comissão reportasse o resultado antes da reunião do
146 Pleno e que a Direção do IC organizasse uma forma de debate para esclarecer tecnicamente,
147 recorrendo a números, para que a Plenária possa decidir com base nesses resultados. Reafirmando
148 proposta de organização e esclarecimento, o mesmo docente sugeriu que a Direção realize um
149 debate de forma isenta, sem tomar partido. O professor Lucas Benevides propôs o envio por e-mail
150 dos posicionamentos de defesas de cada cenário. O professor Evandro Costa defendeu a realização
151 de reunião plenária pautada exclusivamente no assunto da pós-graduação do IC e argumentou que
152 os cenários já foram postos em reunião anterior que, por falta de foco nessa pauta, não gerou
153 discussões nem demandas de resultados objetivos da comissão pelo Pleno. O professor Rodrigo
154 Peixoto ressaltou que a próxima reunião terá que ser longa, com tempo suficiente para uma ampla
155 discussão. O Diretor propôs que o material a ser recebido da comissão para ser discutido pelo Pleno
156 seja disponibilizado na convocação da reunião, o que foi acatado em votação pelo Pleno, com
157 quatro abstenções. Logo em seguida, o Presidente argumentou que o Instituto precisava encontrar
158 uma maneira de tornar as reuniões plenárias prioritárias, mencionando problemas de quórum e de
159 falta de cumprimento de horário. O professor Willy Tiengo lembrou da previsão regimental de
160 abono de faltas. Tratando do quinto ponto da pauta, o Presidente explanou sobre a necessidade de
161 viabilizar a formalização do Conselho do IC, tendo em vista que muitas questões encontram
162 dificuldades de deliberação do Pleno por problemas de falta de quórum. Ele destacou que o

163 Conselho do Instituto terá autoridade regimental para decidir, com maior facilidade de obter
164 quórum. Segundo o Diretor, a maior parte da composição do Conselho já está definida, faltando a
165 Coordenação de Intercâmbio Institucional, a qual precisa de pessoa com desenvoltura no trato com
166 outras instituições. Além disso, faltam realizar eleições de representantes técnico-administrativo e
167 discentes da graduação e pós-graduação. O professor Davi Brito alertou que, de acordo com o
168 regimento, era necessário eleger seis membros discentes para o Pleno e seis técnico-administrativos
169 e sugeriu disponibilizar uma urna para as votações. O professor Willy Tiengo argumentou que o
170 ideal seria manter uma sincronização com as eleições das coordenações de graduação e sugeriu
171 organizar as eleições do IC de forma estratégica, realizando eleição de mandato *protempore* para em
172 seguida sincronizar. O Presidente solicitou discussões sobre a proposta de sincronização com a
173 eleição das coordenações, a qual foi aprovada pelo Pleno em votação, com duas abstenções e um
174 voto contra. Na sequência, o professor Davi Brito reiterou informes relacionados às contribuições
175 para a elaboração do PDI da UFAL. Justificou que foi agendada a presença de representante da
176 PROGINST para esclarecer como a unidade acadêmica poderia contribuir para o referido
177 documento e que tentou contato com o representante da referida Pró-Reitoria, mas não obteve
178 resposta. Em seguida, o Presidente falou da necessidade de revisar o regimento do IC ainda esse
179 ano, destacando a exigência do documento atual de cinco dias de antecedência para o Instituto
180 poder convocar uma reunião extraordinária. O Presidente reiterou que o regimento do IC precisa ser
181 trabalhado para adequação à realidade atual e justificou o caráter de urgência, enfatizando que o
182 tamanho do Conselho definido pelo regimento atual é quase correspondente ao do próprio Pleno. E,
183 não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a reunião da qual eu, Marcelo de
184 Gusmão, secretário, lavrei a presente ata que passo a assinar com o Senhor Presidente.

185
186
187
188

Marcelo de Gusmão


Marcus de Melo Braga